



**Boletim**

**Novembro – Dezembro**

**2011**

**CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO**

**IMPRESSO**

<b>GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS - GEAN</b> <b>Fundado em 20 de outubro de 1962</b> <b>Reconhecido como de Utilidade Pública</b> <b>Filiado a FEMERJ</b> <b>Acordo de Cooperação Técnica com o PNI</b>	<b>Praça Esperanto, 26 – Sala 1</b> <b>Campos Elíseos – Resende/RJ</b> <b>CEP 27542-200</b> <b>Reuniões gerais: Vide programação</b> <a href="http://www.grupogean.com">www.grupogean.com</a> <a href="mailto:grupogean@yahoo.com.br">grupogean@yahoo.com.br</a>
<p>Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.</p>	

### Parabéns aos Aniversariantes!

#### NOVEMBRO

- 03 – Grace Jillian Miranda de Carvalho
- 10 – José Ricardo Maia de Siqueira
- 18 – Maria das Graças Peixoto de Melo
- 19 - Carlos Eduardo Zikan
- 23 – Rodrigo Paiva Rodrigues
- 27 – Rebeca de Faria Werner

#### DEZEMBRO

- 03 – Juliano Zanluti Magalhães
- 05 – Rodrigo Macedo Moreira de Paiva
- 05 – Luis Felipe Santos Cunha
- 13 – Evandro Azevedo
- 17 – Josemar Firmo Reis Júnior
- 19 – Érica de Souza
- 31 – Eugênio de Godoy Machado

### Pagamento de Mensalidades

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do Boletim consta a sua situação : C(número) = crédito , D(número) = Débito. Lembre-se: com 6(seis) mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social. Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa correspondente ao valor de uma mensalidade (RI/Art. 3.007).

#### Mensalidades e Taxas

Mensalidade.....R\$ 10,00  
 Matrícula.....R\$ 20,00  
 Excursão p/ não sócios.....R\$ 20,00

### Vencimento da mensalidade – dia 10

O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia.

Fases da Lua	
Novembro	Dezembro
02-Quarto Crescente	02-Quarto Crescente
10-Lua Cheia	10-Lua Cheia
18-Quarto Minguante	18-Quarto Minguante
25-Lua Nova	24- Lua Nova

Calendário Ecológico	
Novembro	Dezembro
<b>24</b> - Dia do Rio <b>30</b> - Dia do Estatuto da Terra	<b>11</b> – Dia Internacional das Montanhas <b>21</b> - Início do Verão
<b>Boletim Informativo do GEAN</b> <b>Diagramação: Fátima Chaves</b> <b>Revisão: Santiago</b>	<b>Capa : Grupo de Geanistas no Itatiaiaçu,</b> <b>após subirem pela Via Bira</b>

## Fala Presidente !!!

E aí galera, como vamos? Já preparando para as festas do final de ano? Legal, mas não esqueçam que para este meio tempo algumas atividades com o GEAN ainda podem ser executadas e, assim, fecharmos este 2011 com um excelente astral de conquistas e realizações.

Fechado 2011, temos um ano todo especial pela frente, o ano do cinquentenário do GEAN. A passagem dos 49 anos foi comemorada com o acampamento na Serrinha, numa atividade de congraçamento muito bem curtida por todos nos dias 22 e 23 de outubro. A comemoração dos 50 anos merece uma programação bem mais elaborada, para a qual desde já convidamos todos para participarem, muito especialmente os veteranos, antigos sócios e amigos do GEAN.

Mesmo sendo este o último boletim de 2011, não tenho idéia de fazer uma retrospectiva do que realizamos ou deixamos de realizar durante o ano. Apenas registrar que a excursão para o Parque Estadual do Ibitipoca, nos dias 05 e 06 de novembro, foi a 44ª atividade oficial do ano, sem contar os desdobramentos que tivemos em várias delas. Portanto, é só fazer as contas, relacionando final de semana versus atividade para concluir o quanto conseguimos proporcionar algum lazer para os geanistas e amigos do GEAN. Vale aqui registrar um super agradecimentos a todos os guias e à Diretoria por tudo que foi conseguido, na esperança de que em 2012 consigamos manter o padrão, agora contando também com o incentivo e motivação por estarmos ocupando uma nova sede.

Como nem tudo são flores, num artigo deste boletim abordo o falecimento do Seu Miguel, pessoa simples, simpática e emblemática, conhecida por várias gerações de geanistas que nas excursões sabiam ser inquestionável a parada no “bar do Seu Miguel” para comemorar a atividade realizada comendo pastel.

Encerrando, fica o convite para as atividades do próximo período e, especialmente, para a nossa confraternização natalina, a ser realizada em 20 de dezembro, conforme podem ver na programação.

Ah!...parabéns ao Evandro por ganhar a mochila cargueira no sorteio e, também, aos alunos que concluíram com aproveitamento a Oficina de Técnicas de Orientação.

**Edson F. Santiago – Presidente**

## Nova Sede do GEAN



No último boletim não foi possível destacar mais adequadamente como é a nova sede ocupada pelo GEAN, apenas noticiamos o novo endereço.

Além de uma localização privilegiada, no coração comercial de Resende; a sede, que era um apartamento residencial, possui uma grande sala e dois quartos, bem como banheiro, cozinha e área de serviço.

Num dos quartos instalamos a secretaria, no outro começamos os trabalhos para ser uma “cave de escaladas”, conforme Dimi gosta de dizer.

Apareça e convide seus amigos para conhecer nossa nova sede.

## Falecimento do “Seu” Miguel – por E.F.Santiago



No início da tarde do dia 21 de setembro, uma quarta-feira, recebi um telefonema. Era a Leda, filha do Seu Miguel, informando do seu falecimento naquela manhã. Fátima e eu, na mesma tarde, nos deslocamos para Itamonte/MG a fim levar as condolências do GEAN à família e participar do velório e enterro, tendo sido providenciado uma coroa de flores em nome dos integrantes do GEAN.

Senti muito o falecimento do Seu Miguel, pois, assim como tantos outros geanistas, nutria uma enorme simpatia e respeito por ele, que no meu caso se originou, basicamente, desde que ele se estabeleceu comercialmente na Garganta do Registro, com o seu bar “Aglulhas Negras”, há pelo menos uns 27/30 anos, salvo engano.

Quantas gerações de geanistas não pararam no Seu Miguel para comer um pastel e tomar um cafezinho? Nas excursões do GEAN ao Planalto isto era parte inquestionável da programação. E ele, com seu modo simples de ser, sempre simpático, ia conquistando a todos, o que levou-me, em 2008, a propô-lo como sócio honorário do GEAN, o que foi aceito tranquilamente em assembléia.

Tenho uma passagem muito interessante com o Seu Miguel, ocorrida há uns quatro anos....Um dia, descendo do Planalto, parei no bar para comer um pastel e, de modo a não perder o costume, tomar uma pinga com mel. E aí eu disse para ele: “Seu Miguel, tenho um slogan para o seu bar”. Ele perguntou; “Qual é, Santiago?”. Eu disse: “Pare no Seu Miguel, coma um pastel e tome uma pinga com mel”. E ele, quase simultaneamente emendou: “ Se não você não vai para o céu”. Achei o máximo, disse para ele: “Pronto Seu Miguel, está criado o slogan”. A partir de então passei a fazer freqüentes repetições disto junto a todos os conhecidos.

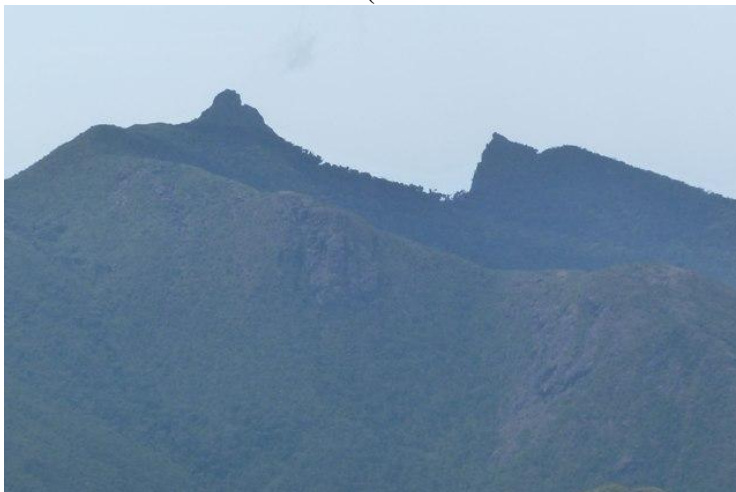
“Pare no Seu Miguel, coma um pastel, tome uma pinga com mel, se não você não vai para o céu”

Seu Miguel....independente do slogan, o senhor já está lá nos esperando. Em nossas memórias estão todos os bons momentos em que pudemos desfrutar de sua agradável companhia, materializada naqueles quadros com fotografias expostos na parede do bar, do que tenho a grata e reconfortante lembrança, pois ofertei o primeiro quadro com a primeira foto, que havia sido tirada no dia em lhe entregamos o título de sócio honorário do GEAN.

Descanse em paz....

Seu Miguel....cada um de nós, a seu tempo, também receberá o chamado da colinas longínquas. E então nos encontraremos na imensidão das montanhas celestiais; descobrindo ou redescobrimo o quanto continuamos pequenos diante de tudo.

## **Dia Internacional das Montanhas - (texto extraído do site da FEMERJ)**



O Dia Internacional das Montanhas é uma oportunidade para criar consciência sobre a importância das montanhas para a vida, destacar as oportunidades e constrangimentos no desenvolvimento das áreas montanhosas e construir parcerias que trarão mudanças positivas para as montanhas e terras altas do mundo.

A Assembléia Geral da ONU designou 11 de Dezembro, a partir de 2003, como “Dia Internacional das Montanhas”. Esta decisão resulta do sucesso do Ano Internacional das Montanhas da ONU em 2002, que aumentou a consciência global sobre a importância das montanhas, estimulou a criação de comissões nacionais em 78 países e fortaleceu alianças promovendo a criação da Parceria Internacional para o Desenvolvimento Sustentável em Regiões da montanha, conhecida como a “montanha de Parceria (WSSD, Johannesburg, 02 de setembro de 2002). FAO foi designada a agência líder de coordenação para o Ano Internacional das Montanhas e tem o compromisso de levar o respeito ao Dia Internacional das Montanhas.

O tema deste ano do Dia Internacional da Montanha incidirá sobre montanhas e florestas. Tem como objetivo aumentar a consciência sobre a relevância das florestas de montanha e do papel que desempenham dentro de uma economia verde, bem como em medidas de adaptação às alterações climáticas.

Florestas de montanha saudáveis são cruciais para a saúde ecológica do mundo. Elas protegem as bacias hidrográficas que abastecem de água doce para mais da metade da população mundial. São também o lar de inúmeros animais selvagens, fornecem alimentos e outros insumos para o povo da montanha e são importantes fontes de madeira e produtos não-madeireiros. No entanto, em muitas partes do mundo florestas de montanha estão sob a ameaça como nunca antes e desmatamentos em florestas tropicais de montanha continuam a um ritmo espantoso. Proteger estas florestas e ter certeza que elas são cuidadosamente geridas é um passo importante para o desenvolvimento sustentável das montanhas.

Ligando o Dia Internacional da Montanha deste ano com o Ano Internacional das Florestas (2011), podemos nos beneficiar da atenção internacional existente e nos concentrarmos no tema, bem como criar atividades de geminação de comunicação e produtos para produzir uma consciência mais efetiva da sua importância.

Este ano os montanhistas do Rio de Janeiro celebrarão esta data com uma grande confraternização.

Aguarde mais informações.

## Oficina de Técnicas de Orientação



Na segunda quinzena de outubro, ministradas pelo Santiago, levamos a efeito um conjunto de aulas abordando as técnicas de orientação e navegação, com ênfase no uso da bússola combinado com a carta topográfica, haja vista ter prevalecido a idéia de que antes de se possuir um GPS há que se conhecer o básico, usar uma bússola e saber “ler a carta”.

Após as aulas em sala, a prática no Planalto e um teste escrito, seis alunos concluíram a oficina com aproveitamento (Gil Duque; Fabio Carvalho; Evandro Azevedo; Vitor Corrêa; Willian Urban; e Breno Lehmann) fazendo jus ao bonito certificado que foi confeccionado pela nossa secretária, a Fátima.

Esperamos em breve poder contar com mais alunos para uma nova rodada de aulas e o pessoal do GEAN “estar sempre bem orientado”.

## Sorteio da Mochila Cargueira

Na reunião do dia 04 de novembro foi realizado o sorteio da mochila doada pelo associado Afonso Krelling.

O número sorteado foi o 106 e o feliz ganhador aí do lado é o nosso sócio Evandro que, segundo consta, fez promessas para Todos os Santos para ganhar a mochila, além, é claro, de comprar quase todos os bilhetes. Portanto se alguém vê-lo caminhando em direção a Aparecida do Norte, pela Dutra, já sabem: é pagamento de promessa mesmo.

Parabéns Evandro! E muitas caminhadas com a nova mochila!



**PRÓXIMAS ATIVIDADES**

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Resp e/ou Guia</b>	<b>Obs</b>
<b>11/11/11</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral	-	Santiago	
<b>12/11/11</b> <b>Sábado</b>	Último Adeus Parte baixa - PNI	Escaladas	Admilson	(1)
<b>13/11/11</b> <b>Domingo</b>	Via Tiro no Sol Prateleiras - PNI	Escalada para pessoal experiente VI Sup	Rogério	(1)
<b>15/11/11</b> <b>Terça-Feira</b>	Pedra da Macela Cunha - SP	Caminhada	Moisés	
<b>18/11/11</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral	-	Agenor	
<b>20/11/11</b> <b>Domingo</b>	Prateleiras – Via Sul PNI	Escalada I Sup	Agenor	
<b>20/11/11</b> <b>Domingo</b>	Prateleiras – Via Norte PNI	Escalada I Sup E2	Admilson	
<b>25/11/11</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral	-	Admilson	
<b>26/11/11</b> <b>Sábado</b>	Big Boulder Itatiaia	Escaladas	Admilson	(1)
<b>02/12/11</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral Aniversários Nov e Dez	-	Fernanda	
<b>04/12/11</b> <b>Dom</b>	Cachoeira de Santo Izidro PNSB	Caminhada	Fernanda	
<b>09/12/11</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral	-	Fátima	
<b>11/12/11</b> <b>Domingo</b>	Flona Passa Quatro Trem Maria Fumaça	Caminhada Lazer Cultural	Fátima	
<b>16/12/11</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral	-	Monique	
<b>17/12/11</b> <b>Sábado</b>	Paredão K2 PNT – Corcovado – RJ	Escalada para pessoal experiente 4° V	Gandra	(1)
<b>18/12/11</b> <b>Domingo</b>	Agulhas Negras Via Pontão - PNI	Escalada 2 II Sup	Agenor Eduardo	
<b>18/12/11</b> <b>Domingo</b>	Agulhas Negras Via Bira PNI	Escalada 2 III	Admilson	
<b>20/12/11</b> <b>Terça-Feira</b>	Confraternização Natalina Sede do GEAN	-	Santiago Fernanda	
<b>06/01/12</b> <b>Sexta-Feira</b>	Reunião Geral	-	Eduardo	
<b>07/01/12</b> <b>Sábado</b>	Travessia Serrinha para Penedo – Resende/RJ	Caminhada Leve	Agenor	(1)
<b>08/01/12</b> <b>Domingo</b>	Cachoeira do Bracuí PNSB	Caminhada Leve	Santiago	(1)

**Observações:**

- 1) Atividade em Transporte Próprio (solidário)
- 2) Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo; pelo e-mail [grupogean@yahoo.com.br](mailto:grupogean@yahoo.com.br) ou no site [www.grupogean.com](http://www.grupogean.com)
- 3) Qualquer excursão programada pode ser cancelada ou adiada devido às condições climáticas, cabendo tal decisão ao(s) guia(s), que poderá(ão) emití-la com antecedência ou no mesmo dia da atividade.

**4) Contatos**

- Santiago >>> (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou [efsantiago@superonda.com.br](mailto:efsantiago@superonda.com.br)
- Fátima >>> (24) 8117 3279 ou [mfchaves8@gmail.com](mailto:mfchaves8@gmail.com)
- Agenor >>> (24) 2109 2745; 9905 8161
- Admilson.>>> (24) 9947 0373

**5) Expediente administrativo na sede: às terças-feiras, das 16:30 às 19:30h.****“ATENÇÃO PARA OS DIAS DE REUNIÃO GERAL”****Do fundo do Baú****Jari e Carlos Zikan e João Evangelista**

Recentemente, recebemos um e-mail do Jari Carlos Lobo, geanista veterano, atualmente residindo em Santa Catarina, que tendo ingressado no GEAN em 02.06.79, recebeu o número de matrícula 161 e durante um longo período marcou presença nas nossas atividades, nos brindando com seu espírito aventureiro e de conquistador.

Fruto desta retomada de contato, perguntei se ele não teria algumas fotos que pudessem enriquecer nosso acervo. Em pouco tempo recebemos algumas fotos com a narrativa de quando foram obtidas, o que a seguir transcrevemos.

*“Hoje estou enviando 6 fotos do ano de 81, da conquista da Pedra do Sapo na base do Gigante. Conquista do GEAN é claro. Levamos dois dias para chegar na base, subir e voltar. No primeiro dia tivemos muita neblina e falta de orientação visual. Já no final do primeiro dia chegamos a uma crista e não sabíamos bem onde estávamos. Resolvemos acampar, pois estava escurecendo.*



À noite, ao lado da fogueira, ficamos especulando onde estaríamos. No meio da madrugada acordamos sobressaltados com um ruído muito alto na mata, eram dois animais brigando ferozmente e rolando morro a baixo, chegamos à conclusão que eram uma sussuarana tentando matar um porco do mato. Isso só aumentou as expectativas.

Enfim amanheceu e com sol vimos então onde estávamos. Desviamos bem para direita na abertura da picada e fomos parar na crista do Gigante. Naquele tempo não tinha GPS. Agora era só retomar o rumo e fazer a escalada.

O tempo fechou logo depois, e foi assim até o fim do segundo dia com sinais de chuva a caminho. Optamos então pelo ataque ao dorso do Sapo, que apresentava um nível mais tranquilo de escalada. Desistimos da escalada frontal deixando-a para outra oportunidade e com tempo melhor.

Colocamos um "livro" lá para registrar a conquista. Está dentro de um recipiente retangular de alumínio. A descida foi pela frente do "Sapo" em um rapel negativo fantástico.

Participaram da conquista, João Evangelista, Carlos Zikan e Jari Lobo. ””

Jari, o nosso super obrigado por sua retomada de contato e pelo relato, esperando a remessa de mais outras fotos e relatos, a fim de nos auxiliar a produzir uma histórica publicação como parte das comemorações dos 50 anos do GEAN em 2012.

Tal solicitação também se estende a todos os veteranos que recebem o nosso boletim, a quem solicitamos que estenda a outros veteranos com que tenham contato.

Mais uma vez, obrigado Jari.

## Backup no rapel

### Realizando a auto-segurança com nó Autoblocante de forma correta



Existem basicamente duas formas sobre como fazer o seu próprio backup durante o rapel. Uma delas envolve o "travamento" da corda **acima** do freio descendente (ATC, Oito, etc...) e outra envolve o travamento da corda **abaixo** do freio descendente.

Os sistemas que travam a corda por cima tem algumas pouquíssimas vantagens, e mundialmente é utilizado o travamento **abaixo do freio**, e inclusive o aparelho de segurança "automático" da Petzl, o Shunt funciona dessa forma.

<http://en.petzl.com/petzl/SportProduits?Produit=116>

FEMERJ e a FEMESP, assim como diversas outras entidades (como a AGUIPERJ, e o próprio GEAN), recomendam o backup do rapel realizado com o travamento da corda abaixo do freio descendente.

O uso de backup no rapel é uma prática altamente recomendada. Além de segurá-lo contra uma possível queda em caso de algum acidente ou imprevisto o backup também pode ajudá-lo a controlar a velocidade de sua descida (fazendo paradas) e permite que você tenha as mãos livres para organizar a corda ou algum equipamento durante a descida. Tenha em mente, contudo, que o backup não é um sistema infalível e pode se soltar eventualmente, portanto procure sempre manter uma das mãos na corda.

Como quase tudo na escalada há mais de uma técnica



que pode ser utilizada para se fazer o backup e a técnica aqui apresentada é a que considero a mais fácil e prática, também sendo a mais rápida, dentro das diversas possibilidades. Esta técnica utiliza o prusik francês, que é facilmente confeccionado envolvendo-se a corda com um anel de cordim e clipando-se as duas extremidades, (foto 1) como nó blocante mas o prusik, nó mais conhecido e popular, também pode ser utilizado.

O backup consiste em utilizar um nó blocante preso à corda além do freio de modo que o blocante prenda a corda quando tensionado, mas possa ser facilmente movido pela corda quando não tensionado. Para armar um backup você irá necessitar um anel de cordelete de 6-7mm pré-atado com 40-45cm de comprimento e um mosquetão, preferencialmente mosquetão com trava pequeno.

1 - Clipe o mosquetão na alça de perna da cadeirinha.

2 - Faça um prusik ou um prusik francês na corda do rapel, certificando-se de que o cordim está justo e alinhado (foto 2).

3 - Uma vez que o backup está preso à corda, você pode prender a corda ao freio e preparar-se para o rapel; o backup irá suportar o peso da corda permitindo que você tenha as duas mãos livres facilitando a montagem do freio (foto 3).

4 - Recolha a folga de corda e teste o sistema, transferindo o seu peso para primeiro para o freio e posteriormente para o backup.

5 - Certifique-se de que os mosquetões estão orientados corretamente e travados.

6 - Estando tudo certo, você está pronto para o rapel.

7 - Durante a descida sempre mantenha uma mão na corda, controlando a descida e sua outra mão sobre o blocante deslizando-o pela corda para evitar que ele trave (fotos 4 e 4a). O blocante não deve estar sendo tensionado durante o rapel, utilizado como 'reductor de velocidade'; ele apenas deve ser solicitado caso seja necessário.

8 - Para parar durante a descida permita que o cordim trave e certifique-se de que ele está posicionado corretamente antes de liberar a mão que controla o rapel da corda; para voltar ao rapel posicione a mão de controle na corda e com a outra mão alivie o backup, prosseguindo com sua descida.



Importante:

\* Eleja um anel de cordim e um mosquetão como o seu 'kit de backup', evitando utiliza-los para outras finalidades.

\* Certifique-se de que o cordim está no comprimento adequado, não muito comprido, e de que não há o risco de que ele encoste no aparelho que você utiliza como freio, o que pode fazer com que ele perca o efeito.

\* Não utilize cordim de spectra, material que possui ponto de fusão extremamente baixo e pode derreter com o calor gerado pelo atrito.

**Entretanto.... colocar o nó auto-blocante na perneira não é uma unanimidade !**

Por outro lado, o Rodrigo Chinaglia (do CUME / UFSCar de São Carlos, <http://www.cume.org/backuprapel.asp>), enviou um email para a Petzl, questionando a forma como eles recomendam que seja realizado a auto-segurança durante o backup, utilizando-se apenas cordins, e a resposta do Eric Lescarcelle foi a de que eles condenam a forma de citada acima, sendo que na verdade, recomendam a forma abaixo :

*Staying at your entire disposal for any further information*

*All the best*

*Eric Lescarcelle*

*After-sales department / Service après vente*

*Customer satisfaction pilot / Pilote satisfaction clients*

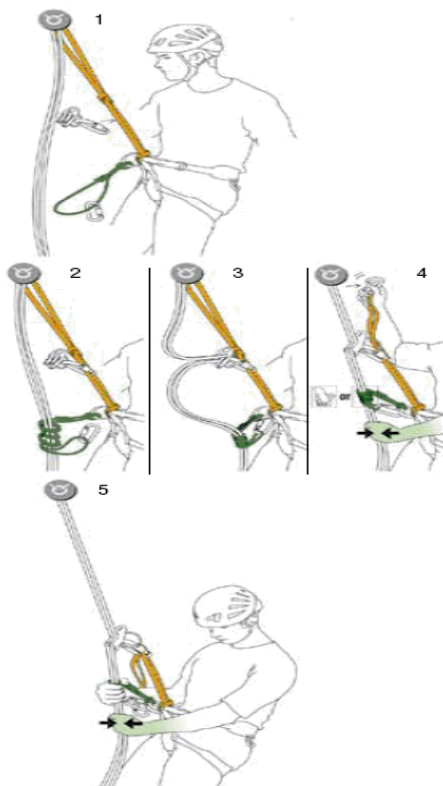
33 (0)4 56 58 19 82 / [elescarcelle@petzl.fr](mailto:elescarcelle@petzl.fr)

Site Crolles - Cidex 105 A - 38920

CROLLES / France - Tel : 33 (0)4 76 92 09

00 - Fax : 33 (0)4 76 08 82 04 -

[www.petzl.com](http://www.petzl.com)



**Leia na íntegra o artigo original em:** <http://www.marski.org/artigos/tecnicas/156-backuprapel>, todos direitos reservados a MARSKI FILHO, DAVI AUGUSTO.

## **Trilha Serrinha - Penedo - Agenor**

Na quinta-feira, dia 22/09, realizei a Trilha Serrinha - Penedo juntamente com dois guardas municipais florestais, e o Leandro, pelo Projeto Monitor de Ecoturismo. O nosso objetivo era fazer um levantamento completo da trilha, tais como: percurso, tempo de duração, atrativos e outros dados para a Secretaria de Turismo e a Agência do Meio Ambiente (AMAR).

Encontrei-me com a Adriana da AMAR as 8h15min na própria agência e, com a Dione (Turismo), fomos para a Serrinha para encontrar com os demais integrantes da caminhada. Chegando ao local os dois guardas municipais já nos esperavam, logo em seguida apareceu o Leandro. Tiramos fotos juntos e combinei com a Adriana o horário que ela me pegaria em Penedo.

A caminhada inicia na fazenda do Sr. Celestino, fomos muito bem recebidos e informamos o que faríamos. A primeira parte da trilha é toda feita em região de pasto e a segunda é por dentro da mata. Logo no início temos uma subida bem íngreme, depois a trilha fica tranquila de fazer. Após uns 40 minutos de caminhada chegamos na entrada da floresta, fiquei junto com um guarda enquanto o Leandro e o outro procuravam a entrada. Depois de um certo tempo, os dois voltaram carregando cerca de 4 palmitos e informaram que haviam palmiteiros na área. Com esta informação houve uma mudança total no que faríamos. Emprestei o meu celular para os guardas informarem a central a presença dos palmiteiros e resolvemos embrenhar na mata para tentar localizar qual o ponto de saída que os palmiteiros estavam utilizando.

Andamos em silêncio e com cuidado pela mata, pois não queríamos chamar a atenção. Foi difícil caminhar pelo local por ser em encosta e muito fechado. Localizamos três grupos de palmitos cortados e prontos para serem transportados, calculamos em cerca de 100 palmitos derrubados. Descemos até o Córrego Frio e subimos pelo riacho até sair de novo na trilha. Perto de um grupo de jabuticabeiras, encontramos uma cenário de destruição, diversos palmitos cortados às margens do córrego. Foi muito desanimador. Entramos na trilha e caminhamos até Penedo. Chegando ao final da trilha separei-me do restante do grupo, porque eles iriam retornar para continuar com o levantamento da ação dos palmiteiros. Chegando na Praça Finlândia, em Penedo, encontrei-me com a Adriana e contei o acontecido e entreguei a máquina fotográfica com as fotos da destruição.

Mais tarde a Adriana informou-me por e-mail que o grupo havia localizado o acampamento dos palmiteiros e solicitado ajuda ao Parque Nacional.

## **Pedra Assentada – Agenor**

Como não teve número suficiente para a contratação da van, a atividade do dia 18/09 para a Pedra Assentada foi feita graças a disposição de alguns geonistas em colocar o próprio carro para subir ao Planalto.

Saímos de Resende as 06 horas da manhã em dois carros, no do Santiago foram o Santiago, Fátima, Débora e Alberto; no carro da Lila estavam a Lila, Agenor, Eduardo e Érica. A subida pela rodovia que liga a Dutra para São Lourenço e outras cidades foi tranqüila. Demos uma parada no Registro para um cafezinho acompanhado de um bom queijo. Saindo do Registro entramos na estradinha do chão rumo ao Planalto.

No Posto Marcão encontramos com mais três participantes da atividade: Zé Roberto, Val e Rodrigo. Como o carro da Lila é baixo, ele ficou no estacionamento e o grupo foi dividido nos carros do Zé e do Santiago que foram até o abrigo, alguns preferiram caminhar os quase 3 km até o Rebouças. Do abrigo partimos rumo a Pedra Assentada, na frente foram o grupo dos rapidinhos mas quando chegamos a Pedra da Tartaruga e Maçã estavam todos tirando fotos em cima das Botas do Gigante. Grupo reunido pegamos a trilha da Pedra Assentada.



Atravessamos um pequeno mato e caminhamos por uma laje de pedra até chegar a uma trilha, caminha-se até encontrar uma árvore enfiada no meio de uma pequena formação rochosa. Neste ponto iniciamos a subida da pedra e nos separamos do Santiago e da Fátima que iriam caminhar pelas redondezas. A ascensão é um trepa pedra sem muita dificuldade, somente em um pequeno trecho que demoramos para achar a passagem correta depois foi sem problemas. Antes de chegar ao topo, fomos até o Mirante da Pedra Assentada, um platô com uma lindíssima vista da região, parada para descanso e lanche. Recuperamos as energias e partimos para subida final - uma pequena parede - que todos subiram com louvor e a descida neste trecho foi em rapel, sendo que alguns nunca tinham feito e adoraram.

A volta transcorreu normalmente, sem nenhum incidente. Nesta atividade não posso deixar de citar a verdadeira maratona fotográfica que um pobre macaquinho sofreu nas mãos do Zé Roberto e Val. Depois de tantas fotos espero que vocês ganhem o concurso. Para finalizar, mais um domingo perfeito, com um passeio maravilhoso cercado por muitos amigos, até a próxima atividade.

### **Abrigo Rebouças – 01 e 02.10.11 – Fátima Chaves**

Pela segunda vez esse ano a programação era Abrigo Rebouças, mas dessa vez a adesão foi pequena. Até a sexta-feira a noite apenas 6 participantes – Rodrigo, Érica, Alberto, Carlos, Santiago e eu, mesmo assim a atividade foi confirmada e o jantar comunitário programado. Na sexta-feira durante a reunião aparece o Machado confirmando a ida dele e da Selma. No sábado recebemos uma ligação do Zé Roberto confirmando a vinda dele e da Val, chegariam no sábado à tarde. Agora já éramos 10 e o jantar havia sido programado para 6...



Sábado, 6 horas, partimos sem o Carlos, que não apareceu. Fomos até o Rebouças onde deixamos nossos pertences e partimos para a Asa de Hermes. Foi um passeio tranquilo, tínhamos o dia todo, portanto nada de pressa. A diversão foi geral, muitas fotos e na volta o Machado, Rodrigo e o Alberto ainda fizeram uma exploração para os lados da Pedra do Picolé Mordido, no Maciço das Agulhas. Voltamos para o Abrigo onde, após o banho e um lanche, iniciamos o preparo do jantar. A carne assada do Alberto foi um caso a parte, embora haja uma duvidazinha...acho que houve uma forte participação da mãe dele no preparo da carne, e nessa dúvida adianto um muito obrigado a ela.

Por volta das 18 horas chega o Zé Roberto e a Val com uma caixa na mão. Caixa aberta lá estavam diversas bib's esfihas e quibes, foi uma festa geral, todos se fartaram de comer. Por volta das 20 horas e jantar foi servido e a confraternização foi perfeita. A conversa rolou solta, muitos "causos" e casos até que, por voltas das 22 horas, todos foram dormir.

O dia 2, domingo, foi relatado pela Érica e pelo Zé.

Foi mais um final de semana perfeito que terminou em pastel no Bar do Sr. Miguel...putz, olha a força do hábito.....nesta data Seu Miguel não estava mais....pena.

### **Cenas da Via Bira Domingo – por Zé Roberto**

O fim de semana 01-02 Outubro no Rebouças acabou com mais participantes do que começou. A Val e o Zé resolveram pingar lá no Sábado no começo da noite, o Rogério só pôde ir no Domingo de manhã; e o Helton apareceu no Domingo às 8h00.

Cenas da Via Bira Domingo

4h00: "Alguém" roncando, coruja piando, alguns ratinhos correndo.

5h00: O Machado atravessa o salão "silenciosamente" como prometido, pra pegar seu carro e ir resgatar o Rogério, que tinha sido deixado na mão pelo seu "possante". Todo mundo resmunga, se vira e tenta continuar dormindo...

6h00: Fátima (bem alto): "Bom dia. Que horas são ?". Mulher, se você não sabe que horas são, por que acorda todo mundo?

7h00: Todo mundo de pé.

7h30: Chegada muito festejada do Rogério e seu resgatista.



7:55: Alberto, Rodrigo, Erica, Machado, Selma, Val e Zé prontinhos e perfilados do lado de fora do Rebouças, aguardando as ordens do Rogério. Surge o Helton, à toda, parecendo o Ligeirinho, confessando estar escapulindo de uma reunião sobre as questões ambientais tão caras ao seu coração.

8h00 Em marcha.

8h55 Atravessando a "caverninha" logo antes do início da gigantesca canaleta diagonal que define a Via Bira.

9:02 Primeiro de muitos trechos de aderência. Fica claro que o Helton queria mesmo era experimentar seu brinquedo novo, um par de tênis de aproximação "mágicos".

9:13 trepa-pedra, seguido de aderência, seguido de trepa-pedra, seguido de aderência (repetir até enjoar). Quando necessário o Rogério dá seg de corpo.

11:30 A aderência mais complicada, uns 20 metros com um grampo bem acima da metade. Rogério põe sapatilhas, guia, e anima o resto a escalar com seg ao invés de corda fixa.

12h00 Rogério escala a canaleta pro cume do Itatiaiaçu e monta seg pro resto. Juntam-se a nós um simpático casal que veio pela Normal. A moça está fazendo um projeto "10 cumes do Brasil".

12h30 Erica e Val tiram sonecas no cume do Itatiaiaçu.

12h35: Foto de grupo e cair fora. Ao invés de escalar a chaminé pro falso cume, subimos pela corda deixada pelo casal. E depois devolvemos a corda, claro.

13h00: Após almoço no falso cume, descida pela Via Pontão. Interessante observação: no sopé da florestinha da via Pontão, olhando à direita, na direção da Via Formigueiro, há uma pedra que tem a forma exata de um ganso-que-pensa-que-é-uma-avestruz-porque -está-com-a-cabeça-enterrada-no-chão. Juro.

16h00: de volta ao Rebouças.

### **Pico das Agulhas Negras – Via Bira – por Érica de Souza**



No dia 02/10/2011 fizemos a Via Bira, o dia estava muito bonito, fomos guiados pelo Rogério ( valeu Rogério você nos guiou muito bem!), o grupo era composto por nove pessoas eu, Rodrigo, Val e Zé Roberto, Machado e Selma, Alberto, Helton, Rogério (guia). O dia estava muito bonito, no início estava bem fácil só uns pula pedras, a paisagem deslumbrante, mas em determinados pontos a subida foi bem técnica com escaladas e algumas chaminés (puxa sofri nelas!!!), mas ao final da via chegamos ao cume para assinar o livro, tiramos muitas fotos, ficamos alguns minutos lá, estava ventando muito, logo passamos para o lado da via pontão, paramos para lanchar, descemos, a descida foi tranqüila, só nos pula pedras que ao ver o buraco dava um frio na barriga (ai meu Deus! eu exclamava) mas fui!! Valeu foi lindo o passeio!!

### **20.10.2011 - 49 anos de Fundação do GEAN – por Fátima Chaves**

Em 20 de Outubro de 1962, um grupo de jovens apaixonados por aventuras e montanhas, liderados pelo Sr. José Sarkis e Jorge Spanner, decidiram por fundar um clube, nascendo daí o Grupo Excursionista Agulhas Negras – GEAN. Quarenta e nove anos depois, intercalando períodos de muitas atividades com outros de quase “dormência” aqui está o GEAN, agora de sede nova, mais ampla, onde está sendo montada uma “cave” para treinamento de escalada, com espaço para cursos e palestras além da exposição permanente de fotos das atividades.



E, por falar em atividades este ano batemos um recorde, já foram 42 realizadas, além do Curso Básico de Escalada e de Técnicas de Orientação. Temos ainda a previsão do Curso de Primeiros Socorros para este ano.



A comemoração do aniversário do GEAN este ano foi um pouco diferente, ao invés do tradicional churrasco, fizemos um acampamento no CCB da Serrinha do Alambari, nos dias 22 e 23. A princípio parecia que o mau tempo iria atrapalhar a atividade, mas o pessoal compareceu e com bom humor transformou o acampamento num sucesso. Além dos que foram acampar no sábado, 17 participantes – Admilson, Monique, Érica, Machado, Selma e Bruno, Afonso e Gabriela, Anderson Jasmin, Najla, Josemar e Nathália, Ricardo, Arthur e Ginessa, Santiago e eu, no domingo apareceram por lá mais 9 – Agenor, Luciene, Adriano, Moisés, Lourença, Alberto, Eduardo, Breno, e por volta das 12 horas chega o Valtair, que já havia passado por lá no sábado e retornou, agora de bicicleta desde Volta Redonda, deixando todos admirados com sua performance.

Não faltaram atividades: jogo Imagem e Ação, que rendeu boas gargalhadas; bouldering (o pessoal da escalada não pode ver uma pedrinha); peteca (novidade para alguns); vôlei; tênis de mesa, slack line e aquatrecing, haja fôlego...O jantar no sábado foi um caso a parte, confraternização geral. Nosso Diretor Técnico, empolgado, fez uma explanação sobre cinema e...bem, o restante está filmado para quem quiser ver.

Aos que participaram os nossos agradecimentos e parabéns pela alegria com que o fizeram. Aos que não puderam ir, esperamos poder contar com todos nos 50 anos do GEAN, cuja comemoração começa agora.

Aos nossos antecessores, um super obrigado por tudo que fizeram pelo GEAN.

Ao nosso GEAN, todo nosso carinho e o desejo de mais 49, 50, 51...

## Parque Estadual de Ibitipoca – 05 e 06.11.11 – Fátima Chaves



Cumprindo a programação mais uma vez fomos ao Parque Estadual de Ibitipoca. Participaram desta atividade os geanistas Alberto, Érica, Santiago, Arthur e Ginessa e eu. No domingo apareceu por lá o geanista Machado com sua esposa Selma e alguns amigos.



O sábado, após a montagem das barracas, foi dedicado a conhecer o circuito das águas, sempre uma surpresa para os que vão pela primeira vez ao Parque. Alguns não resistiram a um mergulho na Cachoeira dos Macacos, se bem que mergulhar mesmo só o Arthur os outros “mergulharam” apenas os pés. Após o almoço no restaurante, que agradou a todos, fomos fazer a sesta no Lago dos Espelhos, onde ficamos um bom tempo cochilando nas pedras. Na volta o Arthur

e o Alberto arriscaram um aquatreaking rio abaixo. Nos encontramos na Prainha onde o Santiago e eu nos separamos do grupo que resolveu ir se divertir para os lados do Poço das Miragens, onde de manhã haviam vislumbrado a possibilidade de um belo escorega. O resultado dessa brincadeira foram vários fundilhos rasgados...rsss

À noite decidimos que faríamos nosso jantar, já que havíamos ido preparados para o caso de não encontrarmos vaga no camping do Parque. Foi um momento bem agradável, muito bate-papo, vinho. A única coisa desagradável foi que eu e o Santiago decidimos testar uma nova alimentação sem testar antes em casa e o resultado foi que não conseguimos comer aquele grude. Acho que nem o lobo guará comeria aquela porcaria...rsss . Serviu como aprendizado.

No domingo o Alberto, a Érica, o Arthur e a Giessa foram até a Janela do Céu e o Santiago e eu decidimos subir em direção ao Pico do Pião e tentarmos a trilha para a Janela por aquele lado. Fizemos apenas a metade da trilha e aproveitamos para fazer algumas fotos e nos divertirmos nas piscinas formadas nos rios que existem pelo caminho.

Voltamos para o camping, almoçamos e fomos descansar na barraca...acordamos com as vozes do grupo chegando da caminhada.

Pela animação o passeio agradeou a todos.

### **Cachoeira do Bracuí – 02.11.11 – por Santiago**



No dia 02 de novembro, três geanistas (Fátima, Moisés e Santiago) foram até a Cachoeira do Bracuí a fim de fazer um reconhecimento geral e verificar a viabilidade de incluir este atrativo natural na programação do GEAN. A subida para a Serra da Bocaina foi por Bananal, onde se vence um acentuado desnível para chegar ao alto da serra, numa estradinha asfaltada bastante sinuosa. Já no alto da serra é estrada de terra, que com as chuvas já possui trechos bem enlameados, chegando nuns pontos ser necessário a tração 4x4. De trilha, devagar, apreciando e fotografando, são cerca de uma hora e dez até a cachoeira, numa exuberante mata atlântica, com "bromélias a dar com pau", muitas delas florindo. No percurso era fácil ouvir o som metálico das arapongas, chegando-se a avistar tranquilamente uma delas. A Cachoeira do Bracuí é muito bonita, disputando com a vista que se tem do mar naquela área de Angra dos Reis e do próprio rio correndo na baixada. Com o avanço das chuvas de verão com certeza a cachoeira ficará ainda mais bonita. A cachoeira não é fácil de fotografar em sua plenitude vertical frontal. Na subida da serra se avista um cume super pontudo, que despertou muito interesse para ações futuras.

